

Auto – conhecimento: O Caminho para a Formação do Musicoterapeuta

OLIVEIRA, Nunes Joanesa¹
joanessa_nunes@hotmail.com
SPANHOL, Carmen²
WAZLAWICK, Patrícia³

RESUMO: Esta pesquisa encontra-se em processo de desenvolvimento como Trabalho de Conclusão de Curso e tem como temática a questão do auto-conhecimento e a formação acadêmica e profissional dos estudantes de Musicoterapia. As informações para tal serão colhidas junto aos estudantes em forma de questionário, além de bibliografias, e a análise dos dados serão plausíveis de compreensão até o início do mês de Setembro. Esta coleta de informações terá por objetivo investigar como os estudantes acadêmicos de Musicoterapia desenvolvem seu processo de auto-conhecimento para tornarem-se musicoterapeutas.

PALAVRAS-CHAVE: Auto – conhecimento – Formação Acadêmica do profissional Musicoterapeuta - Musicoterapia

ABSTRACT: The following research is being developed as a graduation assignment. The theme of this assignment is self knowledge, academic and professional education of the Music Therapy students. The information for the research will be taken through surveys and bibliography. The data analysis will be concluded on September. The objective of the research is to investigate how the Music Therapy students develop their self knowledge process to become Music Therapists.

INTRODUÇÃO

A pesquisa está sendo desenvolvida como trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Musicoterapia, tendo como título provisório “Auto- Conhecimento: O Caminho para a Formação do Musicoterapeuta”. Neste sentido, o termo auto-conhecimento é compreendido como mediador para a formação acadêmica e profissional do estudante de Musicoterapia.

Para compreender de fato o por quê da importância de se pesquisar sobre esta temática, faz-se necessário levantar um questionamento base de toda esta pesquisa: Como os estudantes acadêmicos de Musicoterapia desenvolvem seu processo de auto-conhecimento para tornarem-se musicoterapeutas? É a partir deste pressuposto que toda a pesquisa está sendo desenvolvida, de modo a instigar estudantes, e docentes dos cursos de Musicoterapia, a

¹ Estudante do 4º ano de Graduação de Musicoterapia – FAP

² Psicóloga, Mestre em Psicologia (PUC – RS), Especialização em Psicologia (UESP – Rússia), Professora Universitária.

³ Musicoterapeuta, Mestre em Psicologia (UFPR), Doutoranda em Psicologia (UFSC), Professora Universitária.

voltarem seu olhar para si próprios, e refletirem de que forma estão vivenciando o seu processo de auto-conhecimento.

Além disso, este é um tema relevante quando pensado num contexto exploratório em pesquisa na Musicoterapia, pois trás contribuições de uma realidade de um pensar dos estudantes acadêmicos e abre um leque de discussões a cerca do assunto.

JUSTIFICATIVA

Instigar o sujeito a conhecer-se enquanto ser humano existente na história e, que constrói sua própria história no contexto de relação com os outros, é um dos pontos chave da Musicoterapia. É por meio da música e dos seus elementos (som, ritmo, melodia e harmonia) que o musicoterapeuta conduz seu cliente a trilhar novos caminhos; caminhos de descoberta interior, que podem lhe resultar em visões mais amplas, em relacionamentos de maior positividade, na mobilização da dimensão afetiva, na expressão de sua criatividade e na organização de seus pensamentos, ampliando assim as possibilidades de uma melhor qualidade de vida.

Percebendo o sujeito na contemporaneidade fica evidente uma certa falta de conhecimento pessoal e a alienação de si próprio. Vive-se em um mundo de aparências, onde todos representam o “teatro da felicidade”, que muitas vezes está longe de ser autêntica. Esta é uma configuração, que atinge de modo geral, a sociedade.

As pessoas buscam demasiadamente por coisas externas a si, o que facilita a ocorrência de crises de insatisfação. Deixam de lado a maior preciosidade humana, o seu ser, o seu valor pessoal, enquanto sujeito único e total em sua essência. Desta forma deparam-se com um grande vilão: o vazio existencial, um nítido fator desta realidade, sendo a depressão e o estresse também conseqüências deste fenômeno.

Os clientes quando procuram por ajuda terapêutica levam consigo tais problemas para as sessões de Musicoterapia, e é com estes fatores que o musicoterapeuta vai entrar em contato de modo a oferecer-lhes ajuda.

Considerando o musicoterapeuta como um sujeito que faz parte desta sociedade, e que não vive descolado dela, esta pesquisa preocupar-se-á com a reflexão de como os estudantes de musicoterapia conduzem o seu próprio caminho de formação pessoal, seja ele musicoterapêutico ou psicoterapêutico.

O tema desta pesquisa é relevante uma vez que é pouco explorado na Musicoterapia Brasileira. Pode também dar oportunidade de discussões à cerca desta temática entre os estudantes e docentes do curso de graduação além de contribuir para inovações no pensamento de formação acadêmica do profissional musicoterapeuta.

OBJETIVO

Geral: Investigar como os estudantes acadêmicos de Musicoterapia desenvolvem seu processo de auto-conhecimento para tornarem-se musicoterapeutas?

Específicos:

1. Examinar se existe uma procura por processo terapêutico durante a formação acadêmica.

2. Verificar se existe uma procura por processo Musicoterapêutico durante a formação acadêmica.
3. Conhecer os sentidos dos estudantes a respeito de realizar processo terapêutico individual para a sua formação enquanto acadêmico futuro profissional musicoterapeuta.
4. Verificar se, e de que forma, a realização do processo terapêutico pessoal contribui na atuação prática do estágio curricular.

METODOLOGIA

A pesquisa será quantitativa e qualitativa exploratória. A pesquisa qualitativa exploratória tem por significado:

“(...) aquela realizada em áreas sobre problemas dos quais há escasso ou nenhum conhecimento acumulado e sistematizado. Pela natureza de sondagem, não parte de hipóteses. Estas poderão surgir como produto final de pesquisa.” (Tabor; Yalour, 2001, p.69).

Os Sujeitos da pesquisa serão estudantes da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries do curso de graduação em Musicoterapia da Faculdade de Artes do Paraná. O Instrumento para coleta de Informações será aplicado em forma de questionário com perguntas reflexivas a respeito da temática do auto-conhecimento como mediação para a formação acadêmica e profissional do estudante de Musicoterapia, que será elaborado pela proponente deste projeto de pesquisa. A Análise das Informações será feita por meio da Análise dos Sentidos (ZANELLA, 2005; MAHEIRIE, 2005).

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Por se tratar de um trabalho de Conclusão de Curso esta pesquisa encontra-se em processo de desenvolvimento, sendo que a coleta de informações em forma de questionário direcionado aos estudantes graduandos de Musicoterapia, estará sendo feita nos próximos meses. A discussão a cerca desta temática e dos resultados obtidos pela coleta de tais informações, será mais bem explanada durante os meses de Setembro e Outubro.

CONCLUSÃO

A conclusão da pesquisa será apresentada por volta do mês de Outubro, depois que todo o processo de análise, discussão, e fundamentação estiver finalizado. Passará por uma comissão avaliadora, podendo ser conduzido para uma possível publicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARCELLOS, Lia Rejane. *Musicoterapia: alguns escritos*. Rio de Janeiro: Enelivros, 2004.
_____. *Musicoterapia :Transferência Contratransferência E Resistência*. Rio de Janeiro: Enelivros, 1999.

BENZON, Roland. *La Supervisión: el grand ausente em la formación dela musicoterapeuta R. um caso clínico*. Revista Brasileira de Musicoterapia, Rio de Janeiro, Ano IV, n.5, p.54 – 64, 2001.

CIRIGLIANO, Márcia. *A canção-âncora: descrevendo e ilustrando a contratransferência em Musicoterapia*. Revista Brasileira de Musicoterapia, Rio de Janeiro, Ano IX, n. 7, p.38 – 42, 2004.

CIRIGLIANO, Márcia. *Pesquisa na Clínica Musicoterápica: a Canção como Âncora Terapêutica*. Revista Brasileira de Musicoterapia, Rio de Janeiro, Ano III, n. 4, p.33 – 40, 1998.

FREITAS, Luiz Carlos Teixeira de. *Por que fazer terapia?* São Paulo: agora, 1985.

MAHEIRIE, K. *Análise dos Sentidos. Informação verbal de curso*. Florianópolis, 2006.

MAY, Rollo. *O homem á procura de si mesmo*. 5ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1976.

TABOR, F.; YALOUR, M. *Como fazer teses em saúde pública*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2001.

ZANELA, A. *Análise dos Sentidos. Informação verbal de curso*. Florianópolis, 2006.